

Queima das Folhas e Frutos em Rambotãzeiro

Ruth Linda Benchimol¹
 José Edmar Urano de Carvalho²
 Francisco das C. de Oliveira Freire³
 Luiz Sebastião Poltronieri⁴
 Dinaldo Rodrigues Trindade⁵

José Edmar Urano de Carvalho



O rambotãzeiro (*Nephelium lappaceum* Linn.), pertencente à família *Sapindaceae*, é uma fruteira nativa da Malásia e da Indonésia, sendo cultivada no Sudeste Asiático, Austrália, América do Sul e África. Essa planta foi introduzida no Estado do Pará por agricultores italianos e japoneses há cerca de duas décadas, sendo cultivada em diferentes Municípios da Região Amazônica.

Há registros na literatura de vários fitopatógenos causando queima, podridão ou cancro nas folhas, frutos e hastes do rambotãzeiro, sob condições de umidade e temperatura elevadas. No entanto, até o presente, não há registros de ataque de fitopatógenos a essa fruteira na Região Amazônica.

A ocorrência severa de queima de folhas e frutos em quase 100% dos híbridos e matrizes de rambotãzeiro cultivados no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental foi observada, particularmente, durante o período de estiação. As folhas maduras secam gradualmente das bordas

para o centro do limbo, adquirindo coloração pardacenta nas partes afetadas e permanecendo presas aos ramos (Fig. 1). Os frutos ficam totalmente apodrecidos, produzindo uma coloração marrom (Fig.2).

José Edmar Urano de Carvalho



Fig. 1. Sintomas do ataque de *Pestalotiopsis* sp. em folhas de rambotãzeiro.

¹Eng. Agrôn., Dr., Lab. Fitopatologia, Embrapa Amazônia Oriental, C. P. 48, 66017-970, Belém, PA. Fone: (91) 299-4591; e-mail: rlinda@cpatu.embrapa.br

²Eng. Agrôn., M. Sc., Lab. Propagação de Plantas, Embrapa Amazônia Oriental, C. P. 48, 66017-970, Belém, PA. Fone: (91) 299-4505; e-mail: urano@cpatu.embrapa.br

³Eng. Agrôn., Dr., Embrapa Agroindústria Tropical, C. P. 3761, 60511-110, Fortaleza, CE. Fone: (85) 299-1800; e-mail: freire@cnpat.embrapa.br

⁴Eng. Agrôn., M. Sc., Lab. Fitopatologia, Embrapa Amazônia Oriental, C. P. 48, 66017-970, Belém, PA. Fone: (91) 299-4653; e-mail: poltroni@cpatu.embrapa.br

⁵Eng. Agrôn., Dr., Lab. Fitopatologia, Embrapa Amazônia Oriental, C. P. 48, 66017-970, Belém, PA. Fone: (91) 299-4660; e-mail: dinaldo@cpatu.embrapa.br



Fig. 2. Sintomas do ataque de *Pestalotiopsis* sp. em fruto de rambotâzeiro.

Os danos causados pela doença nas plantas de onde o material para análise foi coletado ficaram em torno de 20%. *Pestalotiopsis* sp. foi o patógeno isolado dos tecidos de folhas e frutos com sintomas da doença. Os testes de patogenicidade foram positivos cerca de duas semanas após a inoculação artificial do patógeno, sendo o mesmo reisolado dos tecidos doentes resultantes da inoculação artificial, comprovando, assim, ser este o agente causal da queima das folhas e frutos do rambotâzeiro.

O fungo *Pestalotiopsis* sp. é considerado um patógeno fraco, atacando geralmente folhas que sofreram algum tipo de ferimento ou estão enfraquecidas por condições desfavoráveis de desenvolvimento. O adensamento natural da folhagem na copa de algumas espécies de plantas também pode favorecer o ataque do patógeno. No caso do rambotâzeiro, como a copa já é relativamente aberta, não seria aconselhada a poda para raleamento de copa, porque poderia comprometer a produção de frutos. Medidas de manejo cultural, como a adubação adequada, definida de acordo com o resultado da análise de solo da área de plantio, são práticas que auxiliam na prevenção da doença.

Com base no receituário agrônomo, sob a orientação de um agrônomo, o controle curativo da doença pode ser realizado com pulverizações quinzenais de fungicida à base de cobre, geralmente feitas para controlar outros patógenos, como *Colletotrichum gloeosporioides*, agente causal da antracnose, na proporção de 3 g para cada litro de água, durante o período de maior infestação (estação mais seca), até o desaparecimento dos sintomas.

Comunicado Técnico, 84

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Oriental
Endereço: Trav. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
CEP 66 065-100, Belém, PA.
Fone: (91) 299-4550
Fax: (91) 276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2004): 300

Comitê de publicações:

Presidente: Leopoldo Brito Teixeira.
Secretária-Executiva: Maria de Nazaré Magalhães Santos.
Membros: Antônio Pedro da Silva Souza Filho, Expedito Ubirajara Peixoto Galvão, João Tomé de Farias Neto, Joaquim Ivanir Gomes e José Lourenço Brito Júnior

Expediente:

Supervisor editorial: Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes
Revisão de texto: Maria de Nazaré Magalhães dos Santos
Normalização bibliográfica: Célia Maria Lopes Pereira
Editoração eletrônica: Euclides Pereira dos Santos Filho